

PORTUGAL EM CHAMAS: A PRESENÇA DOS INCÊNDIOS NOS MÉDIA *ONLINE*

SUMÁRIO EXECUTIVO

Um elevado número de feridos e de mortos, uma extensa área ardida e a subsequente perda de espaços de habitação e comerciais foram as consequências mais visíveis dos incêndios que deflagraram no dia 15 de outubro de 2017. Nesse dia e nos que restaram desse mês, a dimensão política da tragédia teve particular destaque nos média informativos online. Uma notícia particular, relatando uma situação no país vizinho, captou o especial interesse dos leitores.



IDEIAS



9 DE OUTUBRO DE 2018



LUÍS ANTÓNIO SANTOS
MARISA MOURÃO
FRANCISCO CONRADO FILHO
CENTRO DE ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO E
SOCIEDADE DA UNIVERSIDADE DO MINHO



CITAÇÃO

Santos, L. A., Mourão, M. & Conrado Filho, F. (2018). Portugal em chamas: a presença dos incêndios nos média online. *Communitas Think Tank – Ideias*. Retirado de <http://www.communitas.pt/ideia/portugal-em-chamas-a-presenca-dos-incendios-nos-media-online/>

Entre os dias 15 e 31 de outubro de 2017, foram publicadas **3.590 peças relacionadas com os incêndios** por 15 meios de comunicação informativos generalistas com presença *online*. Este valor corresponde a **15,03%** da totalidade de peças publicadas *online* nesse período pelo *Correio da Manhã*, *Destak*, *Diário de Notícias*, *Expresso*, *Jornal de Notícias*, *Jornal i*, *Observador*, *Público*, *Rádio Renascença*, *RTP*, *Sábado*, *SIC Notícias*, *TSF*, *TVI 24* e *Visão*.

Estes dados têm em consideração o número total de peças publicadas por estes meios (23.884) durante o período analisado, mas foram incluídas apenas as que apresentaram pelo menos um dos seguintes termos no seu *link* ou título: “incendi*”, “incêndio”, “fogo”, “cinza”, “ardid*”, “arde”, “queima”, “bombeir*”, “chamas”, “reacendimento”, “SIRESP”, “Administração Interna”, “administracao-interna”, “Constança”, “Urbano de Sousa”, “Urbano Sousa”, “constanca”, “urbano-de-sousa”, “urbano-sousa”, “proteção civil”, “protecção civil”, “protecao-civil”, “proteccao-civil”, “operacionais”, “emergência”, “emergencia”, “evacua”.

O *Correio da Manhã* é o meio que apresentou o maior número de peças relacionadas com os incêndios (594). Em segundo lugar surge a *RTP* (450).

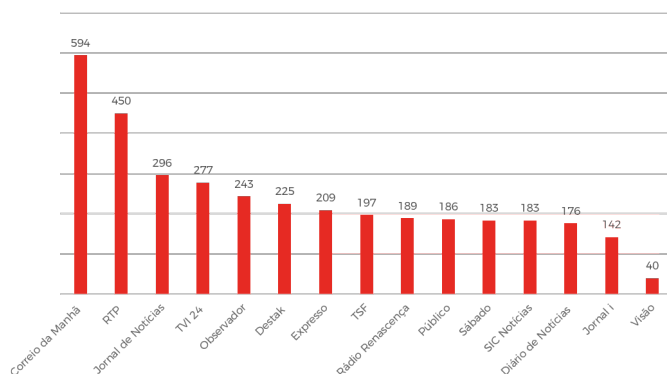


Gráfico 1: Número de peças relacionadas com os incêndios publicadas por cada meio

Entre os diferentes *links*, **alguns captaram uma maior atenção dos leitores** do que outros, gerando, conseqüentemente, um maior número de reações, de partilhas ou de comentários.

Os 10 artigos que **geraram mais reações no Facebook** (cliques nos botões “Gosto”, “Adoro”, “Riso”, “Surpresa”, “Tristeza” ou “Ira”) foram:

1. [“Andei no meio do fogo com o autocarro. Consegui salvar esta gente toda” \(TVI 24\)](#) – 43199 reações
2. [Ronaldo paga cuidados médicos a centenas de feridos dos incêndios \(Correio da Manhã\)](#) – 41435 reações
3. [Juventus apaga luzes do estádio na homenagem às vítimas dos fogos em Portugal \(SIC Notícias\)](#) – 34251 reações
4. [Chuva ajudou bombeiros a salvar o país das chamas \(Jornal de Notícias\)](#) – 24158 reações
5. [Milhares nas ruas indignados com onda de incêndios. Morreram quatro pessoas \(Diário de Notícias\)](#) – 23977 reações
6. [Santuário de Fátima disponibiliza 50 mil euros para apoiar populações afetadas pelos fogos \(Correio da Manhã\)](#) – 21850 reações
7. [Abraço de Marcelo a vítima dos fogos corre o mundo \(Correio da Manhã\)](#) – 20765 reações
8. [“Não podemos ficar todos à espera que apareçam os nossos bombeiros e aviões para nos resolver o problema” \(Observador\)](#) – 18149 reações
9. [A história da fotografia viral de um incêndio Adamastor \(TVI 24\)](#) – 17096 reações
10. [Pai e filha protegem 80 cães em abrigo ameaçado pelas chamas \(Jornal de Notícias\)](#) – 17087 reações

Os 10 artigos **mais comentados** foram:

Entre os diferentes *links*, alguns captaram uma maior atenção dos leitores do que outros.

1. [“Não podemos ficar todos à espera que apareçam os nossos bombeiros e aviões para nos resolver o problema” \(Observador\)](#) – 7004 comentários
2. [Santuário de Fátima disponibiliza 50 mil euros para apoiar populações afetadas pelos fogos \(Correio da Manhã\)](#) – 4101 comentários
3. [Milhares nas ruas indignados com onda de incêndios. Morreram quatro pessoas \(Diário de Notícias\)](#) – 3870 comentários
4. [“Há uma organização terrorista a queimar o país”, diz Jaime Marta Soares \(RTP\)](#) – 3531 comentários
5. [Ronaldo paga cuidados médicos a centenas de feridos dos incêndios \(Correio da Manhã\)](#) – 2970 comentários
6. [Detido em flagrante incendiário de Vale de Cambra \(Jornal de Notícias\)](#) – 2909 comentários
7. [Ministra da Administração Interna obriga Costa a aceitar demissão \(Correio da Manhã\)](#) – 2680 comentários
8. [Costa aceitou demissão de ministra da Administração Interna ao terceiro pedido \(Jornal de Notícias\)](#) – 2613 comentários
9. [Ministra da Justiça quer MP e PJ a investigar origem criminosa dos incêndios \(RTP\)](#) – 2549 comentários
10. [“Andei no meio do fogo com o autocarro. Consegui salvar esta gente toda” \(TVI 24\)](#) – 2528 comentários

Os 10 artigos **mais partilhados** foram:

1. [Milhares nas ruas indignados com onda de incêndios. Morreram quatro pessoas \(Diário de Notícias\)](#) – 4725 partilhas
2. [Ronaldo paga cuidados médicos a centenas de feridos dos incêndios \(Correio da Manhã\)](#) – 4359 partilhas
3. [Jovem que salvou 80 cães do fogo precisa de ajuda para os manter \(Jornal de Notícias\)](#) – 4151 partilhas

4. [Há uma organização terrorista a queimar o país", diz Jaime Marta Soares \(RTP\)](#) – 3968 partilhas
5. [“Andei no meio do fogo com o autocarro. Consegui salvar esta gente toda” \(TVI 24\)](#) – 2793 partilhas
6. [A história da fotografia viral de um incêndio Adamastor \(TVI 24\)](#) – 2410 partilhas
7. [“Não podemos ficar todos à espera que apareçam os nossos bombeiros e aviões para nos resolver o problema” \(Observador\)](#) – 2408 partilhas
8. [Chamas chegaram ao Sameiro e Bom Jesus em Braga \(Jornal de Notícias\)](#) – 2385 partilhas
9. [Avião da Força Aérea detetou início de fogos e pessoas a fazer queimadas \(Diário de Notícias\)](#) – 2360 partilhas
10. [Número de mortos nos fogos já é de 42 \(Correio da Manhã\)](#) – 2257 partilhas

Quatro dos títulos destacam-se particularmente por se encontrarem, simultaneamente, entre os 10 artigos que geraram mais reações, mais comentários e mais partilhas.

Entre estes é particularmente curiosa a interação gerada em torno de uma peça intitulada “Milhares nas ruas indignados com onda de incêndios. Morreram quatro pessoas”, do *Diário de Notícias*, relativa a um evento sucedido na Galiza. Duas leituras podem ser feitas sobre o interesse gerado por esta notícia sobre o país vizinho. A primeira, ancorada no contraste entre as reações populares a situações em tudo semelhantes; a galega, imediata, e a portuguesa, nula. A segunda, poderá relacionar-se com o potencial da peça para atrair leitores estrangeiros, em particular galegos, ao perceberem a repercussão internacional de um acontecimento local. Uma resposta mais precisa só encontraria validação conhecendo-se a origem dos cliques que a notícia recebeu.

“Andei no meio do fogo com o autocarro. Consegui salvar esta

gente toda” (TVI 24) e “Ronaldo paga cuidados médicos a centenas de feridos dos incêndios” (*Correio da Manhã*) foram outras duas notícias que se destacaram nos três tipos de interações possíveis (comentários, partilhas e gostos). A quarta peça em destaque é do *Observador* e intitula-se “Não podemos ficar todos à espera que apareçam os nossos bombeiros e aviões para nos resolver o problema”. Percebe-se, numa análise muito genérica dos materiais recolhidos, que os textos jornalísticos com maior capacidade para induzir reações e/ou para serem replicados nas redes envolvem, em grande medida, uma convocação emocional dos leitores.

Percebe-se, numa análise muito genérica dos materiais recolhidos, que os textos jornalísticos com maior capacidade para induzir reações e/ou para serem replicados nas redes envolvem, em grande medida, uma convocação emocional dos leitores.

BREVE NOTA METODOLÓGICA

A análise incide sobre os meios informativos generalistas com presença online. Inicialmente, começou-se por selecionar os meios informativos generalistas nacionais presentes no [Ranking netScope de setembro de 2017](#). No caso dos canais de televisões de sinal aberto, optou-se por selecionar os canais de notícias referentes a cada um. No caso dos meios do Serviço Público, foi considerada a RTP. À lista foram ainda adicionados o Observador e o Jornal i por se enquadrarem no mesmo âmbito que os restantes meios selecionados. Consideramos que o Jornal Sol também poderia ser enquadrado entre os meios em análise, contudo, por limitações técnicas acabou por não ser incluído. Assim, os meios incluídos foram 15: Correio da Manhã, Destak, Diário de Notícias, Expresso, Jornal de Notícias, Jornal i, Observador, Público, Rádio Renascença, RTP, Sábado, SIC Notícias, TSF, TVI 24 e Visão. Foram capturados todos os links publicados nos sites destes meios entre 15 de outubro a 31 de outubro, o que corresponde a um total de 23.884. Posteriormente, foram selecionadas as peças relativas aos incêndios. Primeiro, filtrou-se por um conjunto de termos: “incendi”, “incêndio”, “fogo”, “cinza”, “ardid*”, “arde”, “queima”, “bombeir*”, “chamas”, “reacendimento”, “SIRESP”, “Administração Interna”, “administracao-interna”, “Constança”, “Urbano de Sousa”, “Urbano Sousa”, “constanca”, “urbano-de-sousa”, “urbano-sousa”, “proteção civil”, “protecção civil”, “protecao-civil”, “proteccao-civil”, “operacionais”, “emergência”, “emergencia”, “evacua”. Para a escolha dos termos, inicialmente, foi criada uma lista de palavras-chave expectáveis de serem encontradas e, posteriormente, esta foi sendo aperfeiçoada no confronto com*

as primeiras 1.000 peças do período em análise. Assume-se, no entanto, que poderão não ter sido incluídas todas as peças relacionadas com a temática, uma vez que o tema poderá ter sido abordado sem que estes termos constassem no título ou no link. Por último, todas as peças que incluíam os termos e que não eram sobre o assunto foram excluídas da amostra. Restaram, deste modo, 3.890 links relativamente aos quais recolhemos, no dia 9 de novembro, junto da API do Facebook, o total de interações de cada um. Ressalva-se, contudo, que os valores recolhidos são referentes ao dia 9 e que o número de interações não representa apenas as interações da página do meio de comunicação em questão, mas é referente ao número de vezes que o artigo surgiu no Facebook. Para efeitos de análise, foram ainda excluídos todos os links e artigos duplicados e aqueles cujos títulos não foram recolhidos automaticamente e a página já não se encontrava disponível, restando 3.590 links. Para a identificação das palavras mais utilizadas, foram excluídos os conectores e os verbos de elocução, como também o singular e o plural foram considerados como sendo uma única palavra.